

4 de Junho de 2003

## Estatísticas do Comércio Internacional

### Janeiro a Março de 2003

## DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL DIMINUIU 15.7 % NO PRIMEIRO TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2003, o aumento registado nas saídas (3.9 %) e a diminuição das entradas (-2.3 %) determinou uma variação homóloga do défice da balança comercial de - 15.7 %.

Nas trocas comerciais com a União Europeia destacaram-se, em ambos os fluxos, como principais parceiros a Espanha, a Alemanha e a França. À semelhança do primeiro trimestre de 2002, as Máquinas e aparelhos e os Veículos e outro material de transporte foram os grupos de produtos mais transaccionados.

### COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, de Janeiro a Março de 2003, variações de +3.9 % e de -2.3 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em euros registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro a

Março de 2002.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -15.7 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 72.6 % (68.2 % em 2002).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional, foi de 79.3 % e de 75.9 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (81.0 % e 76.3 % em 2002).

#### RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A MARÇO

	2002		2003		TAXA DE VARIACÃO	
	10 <sup>6</sup> EUROS				%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
<b>TOTAL</b>						
Saída (Fob)	6 392.2	6 766.2	6 643.6	3.9	-1.8	
Entrada (Cif)	9 371.9	10 195.2	9 154.6	-2.3	-10.2	
Saldo	-2 979.7	-3 429.0	-2 511.0	-15.7	-26.8	
Taxa de cobertura (%)	68.2	66.4	72.6	-	-	
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>						
Expedição (Fob)	5 179.0	5 555.6	5 267.3	1.7	-5.2	
Chegada (Cif)	7 152.2	7 971.7	6 947.3	-2.9	-12.9	
Saldo	-1 973.2	-2 416.1	-1 680.0	-14.9	-30.5	
Taxa de cobertura (%)	72.4	69.7	75.8	-	-	
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>						
Exportação (Fob)	1 213.2	1 210.6	1 376.3	13.4	13.7	
Importação (Cif)	2 219.7	2 223.5	2 207.4	-0.6	-0.7	
Saldo	-1 006.5	-1 012.9	-831.1	-17.4	-17.9	
Taxa de cobertura (%)	54.7	54.4	62.3	-	-	

(1) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Março de 2002.

(2) - Valores disponíveis no apuramento dos resultados preliminares ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Dezembro de 2002.

(3) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Março de 2003.

(4) - Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) - Taxa de variação (colunas 3 e 2).

## COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Março de 2003 variações de +1.7 % e de -2.9 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 2002.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, diminuiu 14.9 %, registando-se uma taxa de cobertura de 75.8 % (72.4 % em 2002).

## Principais Parceiros Comerciais

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 69.2 % do valor total transaccionado em 2003 (68.0 % em 2002).

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram 76.6 % do total expedido (76.7 % em 2002), destacando-se a variação positiva da Espanha (+11.9 %), e a variação negativa da Alemanha (-8.9 %).

### CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A MARÇO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2002		2003		TAXA DE VARIACÃO	2002		2003		TAXA DE VARIACÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>7 152.2</b>	<b>100.0</b>	<b>6 947.3</b>	<b>100.0</b>	<b>-2.9</b>	<b>5 179.0</b>	<b>100.0</b>	<b>5 267.3</b>	<b>100.0</b>	<b>1.7</b>
FRANÇA	958.6	13.4	916.4	13.2	-4.4	871.8	16.8	857.5	16.3	-1.6
P.BAIXOS	446.3	6.2	415.6	6.0	-6.9	250.4	4.8	242.7	4.6	-3.1
ALEMANHA	1 369.0	19.1	1 338.4	19.3	-2.2	1 181.6	22.8	1 076.4	20.4	-8.9
ITÁLIA	636.9	8.9	588.0	8.5	-7.7	310.1	6.0	339.9	6.5	9.6
R.UNIDO	504.0	7.0	490.6	7.1	-2.7	654.6	12.6	681.7	12.9	4.1
IRLANDA	62.3	0.9	55.2	0.8	-11.4	36.3	0.7	38.0	0.7	4.7
DINAMARCA	54.9	0.8	50.3	0.7	-8.4	73.3	1.4	61.2	1.2	-16.5
GRÉCIA	16.6	0.2	20.7	0.3	24.7	28.0	0.5	30.6	0.6	9.3
ESPAÑA	2 542.3	35.5	2 552.1	36.7	0.4	1 269.2	24.5	1 420.6	27.0	11.9
BÉLGICA	325.1	4.5	280.9	4.0	-13.6	308.5	6.0	327.1	6.2	6.0
LUXEMBURGO	23.5	0.3	22.0	0.3	-6.4	7.5	0.1	6.3	0.1	-16.0
SUÉCIA	123.8	1.7	121.6	1.8	-1.8	103.1	2.0	98.0	1.9	-4.9
FINLÂNDIA	37.3	0.5	41.9	0.6	12.3	25.8	0.5	28.2	0.5	9.3
ÁUSTRIA	51.0	0.7	53.4	0.8	4.7	56.5	1.1	54.1	1.0	-4.2
DIVERSOS	0.5	0.0	0.2	0.0	-60.0	2.2	0.0	5.0	0.1	127.3

## Principais Grupos De Produtos

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e os Químicos, representando, em conjunto, relativamente ao total, 48.0 % (48.9 % em 2002). É de salientar a variação positiva das Máquinas e aparelhos (+2.2 %), e a variação

negativa dos Veículos e outro material de transporte (-14.8 %).

Na expedição, verificou-se que os Veículos e outro material de transporte, as Máquinas e aparelhos e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 48.6 % do total expedido em 2003 (50.1 % em 2002), sendo de destacar a variação negativa do Vestuário (-9.4 %).

### CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A MARÇO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2002		2003		TAXA DE VARIÇÃO	2002		2003		TAXA DE VARIÇÃO
	10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%		10 <sup>6</sup> EUROS	%	10 <sup>6</sup> EUROS	%	
<b>TOTAL</b>	<b>7 152.2</b>	<b>100.0</b>	<b>6 947.3</b>	<b>100.0</b>	<b>-2.9</b>	<b>5 179.0</b>	<b>100.0</b>	<b>5 267.3</b>	<b>100.0</b>	<b>1.7</b>
1 - AGRÍCOLAS	516.2	7.2	492.1	7.1	-4.7	154.4	3.0	149.4	2.8	-3.2
2 - ALIMENTARES	254.6	3.6	261.0	3.8	2.5	161.0	3.1	162.9	3.1	1.2
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	330.8	4.6	361.5	5.2	9.3	52.4	1.0	92.2	1.8	76.0
4 - QUÍMICOS	781.0	10.9	767.2	11.0	-1.8	170.7	3.3	212.2	4.0	24.3
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	387.5	5.4	390.7	5.6	0.8	189.0	3.6	243.5	4.6	28.8
6 - PELES, COURO	95.2	1.3	84.5	1.2	-11.2	14.6	0.3	15.0	0.3	2.7
7 - MADEIRA, CORTIÇA	73.4	1.0	72.3	1.0	-1.5	184.8	3.6	213.8	4.1	15.7
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	272.6	3.8	254.8	3.7	-6.5	270.0	5.2	251.1	4.8	-7.0
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	341.8	4.8	307.1	4.4	-10.2	338.7	6.5	286.2	5.4	-15.5
10 - VESTUÁRIO	251.5	3.5	251.1	3.6	-0.2	664.3	12.8	601.8	11.4	-9.4
11 - CALÇADO	70.0	1.0	69.4	1.0	-0.9	379.7	7.3	317.8	6.0	-16.3
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	130.7	1.8	134.9	1.9	3.2	185.6	3.6	202.4	3.8	9.1
13 - METAIS COMUNS	534.9	7.5	540.3	7.8	1.0	266.8	5.2	282.5	5.4	5.9
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	1 501.0	21.0	1 533.6	22.1	2.2	894.3	17.3	886.2	16.8	-0.9
15 - VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	1 217.8	17.0	1 037.7	14.9	-14.8	1 037.2	20.0	1 076.0	20.4	3.7
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	175.4	2.5	169.8	2.4	-3.2	52.1	1.0	63.2	1.2	21.3
17 - OUTROS PRODUTOS	217.5	3.0	219.4	3.2	0.9	163.5	3.2	211.1	4.0	29.1

## COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de +13.4 %, tendo as importações registado um decréscimo de 0.6 %, em relação a 2002.

Este comportamento dos fluxos determinou um decréscimo do défice da balança comercial, com uma variação de -17.4 %, tendo a taxa de cobertura sido de 62.3 % de Janeiro a Março de 2003 (54.7 % em 2002).

### RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

JANEIRO A MARÇO	2002 (10 <sup>3</sup> EUROS)	2003 (10 <sup>3</sup> EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
ENTRADA (CIF)	10 195 158	9 154 625	-10.2
SAÍDA (FOB)	6 766 219	6 643 627	-1.8
SALDO	-3 428 938	-2 510 997	-26.8
TAXA DE COBERTURA (%)	66.4	72.6	-

### RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

2003 VALORES EM 10<sup>3</sup> EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
JANEIRO	2 991 833	2 242 920	2 991 833	2 242 920	-748 913
FEVEREIRO	3 114 710	2 206 258	6 106 543	4 449 177	-1 657 366
MARÇO	3 048 082	2 194 450	9 154 625	6 643 627	-2 510 997

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do comércio internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) n.º 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento n.º 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, resultante do quociente entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

### COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
<b>TOTAL</b>	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

### SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

### SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2002 e 2003.

### NOTAS EXPLICATIVAS

1. O comércio internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Março de 2003, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Março de 2002.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2002 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Março e apuramento preliminar de Janeiro a Dezembro;
  - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Março e apuramento preliminar de Janeiro a Dezembro;
  - 2003 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Março;
  - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Março.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.